



B0344

DIVERSIDADE DOS GRUPOS TRÓFICOS DOS ISÓPODES ASSOCIADOS À ALGA PARDA SARGASSUM EM AMBIENTES SUJEITOS À CONTAMINAÇÃO POR HIDROCARBONETOS DE PETRÓLEO

Laryssa Fanny Galantini Pires (Bolsista FAPESP) e Profa. Dra. Fosca Pedini Pereira Leite (Orientadora), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

O litoral norte do Estado de São Paulo tem sido uma das áreas afetadas pela contaminação por hidrocarbonetos de petróleo. Diante disso, avaliou-se a composição, diversidade, abundância e densidade dos isópodes em quatro estações do ano além dos efeitos ecológicos dos hidrocarbonetos em comunidades fitais especialmente sobre as assembléias destes crustáceos. Para tanto, foram amostradas algas do gênero *Sargassum* em cinco pontos situados dentro do canal de São Sebastião e um externo ao canal, todos eles com diferenças na contaminação por hidrocarbonetos. Os pontos foram escolhidos inicialmente em função de diferentes distâncias do Duto e Terminais Centro Sul (DTCS). Foram identificados 22.691 indivíduos pertencentes a 6 espécies de isópodes presentes em todos os bancos de *Sargassum* amostrados. Nas quatro estações do ano e em todos os pontos houve predominância numérica de *Janaira gracilis* (Asellota). O ponto externo ao canal apresentou maior diversidade que os demais, em virtude desta região não estar sob efeito crônico de hidrocarbonetos de petróleo. A identificação das espécies e o conhecimento dos grupos tróficos de isópodes serão importantes tanto para levantamentos da fauna da região quanto para pesquisas que envolvam diversos tipos de contaminações, pois já se sabe que estes animais são bons indicadores de contaminantes químicos.

Isópodes - Contaminação - Hidrocarbonetos